

58 APRESENTAÇÃO INVULGAR DE INFECÇÃO POR LEISHMANIA DONOVANII – A PROPÓSITO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Russo P., Oliveros D., Ribeiro R., Mascarenhas L., Ribeirinho A., Teófilo E., Pinto A.

Apresentam-se 2 casos clínicos:

- 1) Homem de 44 anos com co-infecção VIH1 /VHC. Adesão irregular à terapêutica antirretroviral (TARV) com contagem de células CD4 < 100/uL. Leishmaniose visceral recidivante tendo cumprido vários ciclos de anfotericina B lipossómica (ABL). Por quadro de náuseas, vômitos e epigastralgias realizou endoscopia digestiva alta (EDA) que mostrou um bulbo com mucosa difusamente nodular, mais acentuadamente na sua face posterior, onde se esboçava lesão plana de limites mal definidos. As biopsias mostraram infiltração da mucosa duodenal por *Leishmania donovani*.
- 2) Homem de 44 anos com co-infecção VIH1/VHC e história de Leishmaniose visceral recidivante apesar de tratamento e profilaxia secundária com ABL. Sob TARV apresentava contagem de células CD4 <200/uL. Por quadro de náuseas e enfartamento realizou EDA onde se identificou lesão polipoide séssil erosionada do antro gástrico. As biopsias revelaram infiltração por macrófagos com presença de parasitas intracelulares, consistentes com infecção por *Leishmania donovani*.

Discussão: Nos doentes imunossuprimidos a Leishmaniose visceral pode apresentar disseminação para locais atípicos como o tracto gastrointestinal, sendo o duodeno o local mais frequentemente afectado (cerca de 90% dos casos). Os aspectos endoscópicos são variáveis, desde mucosa aparentemente normal, inflamação gástrica ou duodenal inespecífica ou mucosa atrófica ou nodular.

Salienta-se nestes casos a invulgaridade da manifestação da Leishmaniose visceral na forma de infiltração duodenal e gástrica. Em ambos os casos, o diagnóstico permitiu perceber que a infecção se encontrava activa, levando à alteração de estratégia terapêutica. Nos doentes Imunossuprimidos, sobretudo com história prévia de Leishmaniose este diagnóstico deve ser considerado e devem ser efectuadas biopsias de todas as alterações endoscópicas, mesmo que subtis.

Hospital Santo António dos Capuchos, Centro Hospitalar de Lisboa Central